

A TRIBUNA

JORNAL DEDICADO AOS INTERESSES MORAES E MATERIAES DA PROVINCIA

Assignatura mensal 1/000

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Núm. avulso 250 reis.

ANNO II.

CUYABA 8 DE ABRIL DE 1886.

N. 23

RESENHA DA SEMANA

Dezastre.—A' 31 do mez passado, á rua do Comendante Antonio Maria, fomos informados ter uma carroça passado sobre um menino, filho de Ignez de tal e neto do sr. Estevão do Nascimento, pisando lhe o ventre.

O artigo 59, § 5.º das posturas municipaes prohiba o transito de carros, carroças ou carretilhas sem ter em suas frentes um guia, e a carroça acima alludida não o tinha, por isso que, o carroceiro se achava trepado nella, em contravenção ao § 9.º das ditas posturas que os pune com a multa de 20000 reis ou 8 dias de prisão.

Si as posturas da Camara Municipal não fossem só e unicamente para *inglês vêr*, si a policia fosse mais cumpridora de seus deveres velando sobre as mesmas posturas, as rendas da Camara seriam sufficientes para as suas despesas e não teriamos de lamentar o facto de tal dezastre.

Expedição.—Sob o commando do Sr. Alferes Antonio José Duarte, seguiu a 2 do corrente para o alto sertão, uma força de linha escoltando diversas indias da tribo *coroados* que no intuito

de reduzir ao gremio da sociedade civilizada os da sua nação, são enviados aos aldeamentos em que foram aprisionadas.

Esta uma medida que pôde trazer o mais feliz resultado e assim acontecendo conquistará ao Exm. Sr. Dr. Presidente e ao digno Sr. Director Geral dos indios, as bênçãos da humanidade gravando os seus nomes nas immortaes paginas da historia da provincia como promotores de tão grande beneficio.

A lavoura, fonte da nossa riqueza, tomara sensivel incremento desambrada dos seus inimigos e a pobreza tera seguro abrigo ás suas necessidades cultivando pacifica as matas do nosso sertão tão prodiga de recursos a existencia humana.

Machinista da hydraulica.—Foi substituido a 2 do corrente do serviço em que se achava e que bem desempenhava de machinista da hydraulica, o Sr. José de Paula Corrêa.

O motivo, que a nosso ver não pôde ser outro, é certamente o que disse a «Provincia de Matto-Grosso» de 4 do corrente, e talvez tambem porque o Sr. José de Paula tem o gravissimo defeito de ser filho da provincia, aquem

não é dado nada saber, mas sim os que nos são importantes do estrangeiro.

Desgraçado paiz!

Instrução publica.—Tendo esta folha em seu n.º passado feito reparo sobre o procedimento do Sr. Dr. Director geral da instrução pelo facto de ter S. S. reprehendido sem motivo sufficiente a professora da 4.ª escola mixta desta capital, a Exm. Sara D. Cecilia Domingues Pereira de Mello, p. r. haver occupado em serviço da instrução um alumno da mesma escola, foi-nos por elle dirigido uma carta protestando contra o que haviamos escripto, e explicando os factos, procurou innocentar-se da verdade com que se dirigio a mesma professora.

Apontando nella o que se deo o Sr. Dr. Director não se defende da nossa censura avista da sua explicação, e portanto, continuão em pé as nossas proposições.

Loteria.—Conforme o annuncio do Sr. Thesoureiro das loterias d'esta provincia ultimamente publicado, foi adiada até novo aviso a extração annunciada para o dia de hoje.

Fazemos votos para que seja esta a ultima palavra em tal sentido, attento ser as

sumpto serio e de interesse geral.

Amor à arte.—Começou a dar os seus espectáculos tendo já havido o 1.º a 4.º corrente, apesar do má tempo!

Fallecimento.—Infelizmente é exacto o fallecimento às 6 horas da tarde de 1.º do corrente, em seu sítio do Santo Antonio do rio abaixo, da Exm.ª Sr.ª D. Brázlia Pulcherio de Oliveira Pinto, esposa do Sr. Capitão Antonio Angelo de Oliveira Pinto.

Ao esposo da jovem senhora que tão cedo a mão fria da morte chamou-a a mansão celeste, os nossos pezames por tão pungente golpe.

Appellação.—Pela nobre promotoria publica desta capital, consta-nos, foi appellada a decisão do jury em que absolvéo o escravo Rufino de D. Delfina Marques de Fontes, do crime de roubo em sessão do dia 30 do mez findo.

Roubo na Caixa Economica.—Na noite de 3 á 4 do corrente, os gatinhos arrombarão as portas da repartição da Caixa Economica e Monte de Soccorro desta capital e nella penetrando conseguirão subtrahir alguns objectos e pouco dinheiro que estava n'uma gaveta.

Não conseguirão abrir a burra da dita repartição pela resistencia sem duvida encontrada, sinão o roubo seria maior.

A nossa policia, alerta como é, só viu o facto criminoso depois d'elle praticado e quando alguém certamente lhe foi contar!

Braves a policia!

—Consta-nos que graças á um cidadão, já forão descubertos os autores do roubo e que são elles Trajano Franco de Camargo e outro individuo de nome Cezar, os quaes se achão prezos na cadeia publica.

Em poder do primeiro gatuno dizem ter sido encontrados a importância de

cento e tantos mil reis, dicionarios, thesouras, relógios, resma de papel e um oculo, tudo s'ubtrahido da referida repartição.

Consta-nos mais que sobre elles existem vehementes indícios da autoria do roubo de que foi victima a loja do cidadão Francisco de Souza Neves, ha pouco tempo.

Jury.—A 1.ª do corrente compareceu a barra deste Tribunal o réo Victor Pereira de Souza, accusado do crime de ferimentos na pessoa do escravo Ildefonso, de propriedade do capitão José Leite Pereira Gomes, em o lugar denominado Boqueirão, districto da freguezia de Santo Antonio do Rio-abaixo.

Foi seu defensor o advogado José Barnabé de Mesquita, sendo o réo condemnado a 1 mez de prisão.

—A 2, comparecerão os réos Mancel Francisco de Barros e Raymundo Severo Pacheco Jardimense soldados do 8º batalhão accusados do crime de ferimento leve na pessoa de José Dias. Foi defensor o mesmo advogado Barnabé de Mesquita, sendo os réos condemnados a 6 mezes de prisão e multa correspondente a metade do tempo.

Paquete.—Chegou ás 5 horas da tarde de 5 do andante o paquete da companhia nacional da navegação.

São as seguintes as noticias colhidas:

Le-se na «NOVA POLITICA»:

Foi eleito deputado pelo 2.º districto de Pernambuco, o popular democrata, herdeiro dos enthusiasmo do chorado Nunes Machado, o Sr. dr. José Mariano.

Já no 1.º escrutínio havia sido o illustre pernambucano eleito.

Contando o poder official em um 2º escrutínio, isolado, na capital da provincia de Pernambuco, reunir todos os ELEMENTOS officiaes e NÃO officiaes para fazer nomear deputado o contendor do Sr. José Mariano, promoveu e fez declarar segundo escrutínio, que o Sr. José Mariano, conselheiro de sua força no espirito publico e eleitorado do seu districto, não duvidou aceitar, e liáz arriscando o triumpho de sua causa a sua vida.

Não se enganou na conjectura do seu triumpho pela força nominal

embora, neste paiz, da opinião pernambucana.

O governo, portanto, quando mais não seja, salvará as apparencias do poder executivo, não cooperando ou promovendo uma depuração do legitimo eleito, que seria, no momento actual, muito compromettedora para a existencia do gabinete e até da situação.

E nossa opinião.

Do mesmo jornal:

Barão da Laguna

Falleceu na terça-feira o Sr. almirante Jesuino Lamego Costa, barão da Laguna, grande do imperio, pois era senador da provincia de Santa Catharina da qual filho, condecorado com varias ordens nacionaes e estrangeiras e de origem absolutamente... plebeia.

De espirito claro e de bom senso, embora não tendo estudos ou educação apurada, e de um trato ameno, leal e bondoso, entrando bem cedo na carreira das armas, serviu com distincção na guerra da independencia e do Rio da Prata, subindo ás mais altas posições sociaes com rara facilidade, cousa não muito commum n'este paiz, quando se não tem nome de familia ou... valor monetario.

O illustre finado durante toda a sua vida publica achou-se ligado ao partido conservador, á cujas idéas affirmava servir.

Nossos pesames á sua, com razão, inconsolavel e numerosa familia.

Imprensa.—Recebemos os seguintes:

O PIRATINY, periodico bem redigido e que se publica em Santos, provincia de S. Paulo.

Adento fervoroso da democracia pura, cujas idéas advoga com sublimes e convincentes phrazes, é digno por isso do affago publico.

Recebemos os numeros 1 á 10, e gratos a offerta retribuimos com A TRIBUNA.

CORREIO DA SEMANA, periodico semanal sahido a luz da publicidade na cidade de Caldas (Minas), é orgão dos interesses do mesmo municipio.

Recebemos os numeros 19 e 20, os quaes agradecemos.

O DEMOCRATA, da cidade da Formiga, Minas. O seu tamanho e a habilitade que revola em seus artigos escriptos sobre diversos e importantes assumptos, dá-lhe ins a boa acceitação de todos e eleva os seus timoneiros a consideração e respeito popular.

Forão-nos entregues os ns. 36 a 39.

O JORNAL DO COMMERCIO, periodico bem redigido, impresso com nitidez, de tamanho regular e que se publica na cidade de Curitiba, provincia do Paraná. Recebemos os ns. 147 a 151. Obrigado pela visita, enviamos A TRIBUNA.

GAZETA LIBERAL, de Corumbá.
Forão-nos entregues os n.ºs 12 e 13.
Agradecendo a remessa, lá faremos
chegar a nossa folha.

LITTERATURA

Teem as estrellas do cen,
Quem lhes fite meigo lume;
Teem a fonte, o rio e a gruta;
Si branda brisa correu,
Quem a harmonia lhe escuta;
Teem as singelas flores
Quem respira seu perfume;
Tambem os pomares têm
Quem seus pomos saboreia;
Só eu não tenho ninguém,
Que me acredite, que me creia,
Que entenda o meu coração,
Que ria-se com meus prazeros,
E chore minhas dores;
Onde estão mais mulheres,
Acho maior solidão;
E amo e tenho amores!

(Extr.)

CAMPO LIVRE

Ao Publico.

Sou forçado a vir à imprensa para tirar o capote do Sr. José Mariano de Paula, que tendo fornecido ao Ilm. Snr. Dr. Director do Arsenal de Guerra, prova de incapacidade do Sr. José Roques para o lugar de adjunto de professor do mesmo Arsenal, teve a habilidade de fazer constar urbi et orbi, que havia sido eu o autor.

Não estou affeito a esse papel, e quando por circumstancia a isso me viasse obrigado, creia o Sr. Paula, que a sua pessoa não ficaria isenta, mas em peça ou informação official, e nunca —atrás da porta como praticou S. S. em relação ao Sr. José Roques.

Exprimente, pois S. S., as consequências de seu acto irreflectido, e não procure, encapotado, dar a paternidade a outro.

Cuyabá, 6 de Abril de 1886.

Lycerio Augusto Pereira.

Agradecimento.

Prevaleço-me da impren-

sa, para manifestar ao publico meu eterno reconhecimento ao Ilm. Snr. Dr. Apriçio Antero da Costa Andrade, pela prest.ª com que serviu-me, acudindo com zelo e cuidado nos ultimos momentos da existencia de minha querida e sempre lembrada esposa D. Brazilia Pulcherio d'Oliveira Pinto, que foi victima de uma enfermidade que inesperadamente a succumbio.

Queira o mesmo Snr. Dr. como prova de minha gratidão, occultar a declaração que registro, pelo interesse que desenvolveo na desimpenho de sua alta missão.

Maravilha, 3 de Abril de 1886.

Antonio Angelo d'O Pinto.

Caro Tolisante.

Por falta de tempo demorei a resposta de sua ultima carta, o que agora faço.

Rematei em praça judicial um pouco de gado muito barato, fiz negocio de *pixinha* como é de meu costume pelo que tive de ir receber demorando-me alguns dias.

Por cá tudo vai bem, continuo na mais perfeita amizade e relação com o Dr. Galdino, que me retribue com a sinceridade de que é dotado.

Existe nos arraiaes conservadores uma turma de maldizantes, implacaveis inimigos do Dr. Galdino, verdadeiros vagabundos que não conseguirão na partilha do pão de ló a sua particula.

O Ramiro, 2.º Vice Presidente, vive desesperado com esses amigos e sem poder accommodal-os, limitando em consolal-os com a doce esperanza da retirada do Dr. Galdino a quem pretende

substituir para dar certo geito nas cousas a satisfação dos descontentes.

O primeiro golpe, dizem elles, será dado na pessoa do Dr. Maniz, director geral da instrucção mas nós os expectadores, queremos ver para cremos, porque julgamos o Ramiro muito pequenino para tamanho commettimento!

O Dr. Maniz é vulto em nossa sociedade, pertence a uma familia respeitavel e de fortuna, cercado de numerosa parentela e amigos de alta importancia social e politica, pelo que não podemos crer, que o snr. Ramiro por mais audacioso que se j, tenha coragem para tanto, embora tenha necessidade do lugar para um amigo tambem de alta importancia que quer encartar-se para aposentar.

Esperemos a contradanza!

Olha meu amigo, tudo quanto se faz com precipitação é mal feito e dá causa a censuras, brevemente o snr. Ramiro tem com modo para uns tantos logo que se reúna a Assembléa Provincial; têm os logares de official maior, de archivista, porteiro, &c.

Para o primeiro delles, dizem, que será encartado o tal Xico Manoel, que para mim (embora suspeito) não tem prestimo algum nem habilitações para o cargo e alem disso é aposentado com bom ordenado, não deve preterir a outros de mais habilitações como o Mingo, Jujú &c. que nada ganharão. Acomodem a todos, mas não se esqueção do Pedro Tito e do velho Felippe da Silva.

Nunca o nosso amigo Jujú se viu tão alto e tão importante como agora... eu mesmo tenho inveja delle, embora seja peccado; pois os escriptores d'A SITUAÇÃO a semelhança de cães que na luta atacam o fraco assim entendem de atacar o nosso amigo no intuito talvez de abater o seu calmo espirito e arredal-o assim da redacção d'A Provincia, de

sorte que, depois do expediente do Governo, em todos os lugares d'A SITUAÇÃO está o nosso Jujú estirado!

Não sabem mais como atacar!... Falla o redactor, falla o collaborador, falla o respigador e falla o receiro que não é o mesmo redactor!...

O que vejo de tudo isso é que o Jujú é entidade na imprensa sem descer as discussões dos homens d'A SITUAÇÃO que se orgulham no terreno da diffamação; sigão elles o seu fadario que o nosso amigo sempre sobrepuja irá se defendendo da peçonha que lhe atirão, occupando o lugar de honra que dignamente lhe foi confiado.

Já penetrei a razão do conchavo entre elles: o Jujú não tem atacado a administração do Dr. Galdino por considerá-la honesta, tendo-lhes o direito de simularem defensores do governo! Eis o crime... Siga seu caminho nosso amigo Jujú que vai muito bem.

Não temos razão para offender o Presidente da Provincia: um ou outro facto que apparece, não nos é estranho—São casos que se dão em qualquer tempo e que não nos dá o direito de accusação.

Basta por esta vez.

Remetto-lhe uma obrinha intitulada — A memoria da campanha do Paraguay — já me esquecendo de dizer-te que o conego Santos mudou-se da rua do Barão de Melgaço; não sei para onde.

Adeos.

Teo amigo,

O Major Argos.

Cousas do Arsenal de Guerra.

O snr. major Americo convidando os empregados do Arsenal de Guerra para comprimentarem ao snr. coronel commandante das Armas, marcou como ponto de reunião a loja do Snr. Francisco de Souza Neves!

Isto nos parece disconsideração aos seus empregados snr. major, V. S. tem casa e boa era muito natural que esses snrs. fizessem a ella, para juntos irem fazer o comprimento? Isto foi muita grosseria de sua parte snr. major, desculpe-nos a censura.

Porque motivo o snr. major reprehende os professores de desenho Pedro Gardés, que é incontestavelmente um empregado exemplar no cumprimento de seus deveres, e o de instrução primaria José Mariano de Paula, será por ventura o desejo de querer mostrar-se mais zeloso e mais interessado pela instrução do que o seu antecessor Coronel Gama?... Seria melhor que o snr. major procuras e outro meio de fazer sobressahir-se, porque por esse V. S. está muito longe de alcançar as pegadas de seu antecessor, é nossa presumpção e cremos não estarmos enganados, mas emfim o publico é que nos fará a devida justiça.

Para que snr. major o novo regulamento para a escola, obrigando o professor a ensinar a legislação militar &?

V. S. quer que os aprendizes saibão a legislação militar... e no entanto parece-nos que V. S. não pesca patevina da cousa, eim?!

Por hoje basta, até breve.

Porto, Abril de 1886.

Atalaia.

VASSOURA.

Consta-nos que a Illm.ª Camara municipal desta capital, pretende levar a effeito o calçamento da rua da Boa-Morte, louvamos muito o alvitre, mais desejamos que se chame concorrentes para esse serviço e não se faça contractos de afilhadagem e compadresco em prejuizo da municipalidade que tem o seu engenheiro para dirigir e fiscalisar esse trabalho, evitando as-

sim qualquer fraude por parte dos arrematantes.

Caramba!... Os homens d'A Situação—parece que estão sem meios, como é que aceitarão o artiguinho assignado—cara dura—para publicarem em seu jornal, pois não veem tão claramente a quem é feita a allusão contida no tal escripto, que só faltou declinar o nome, não comprehenderão, ou aceitarão de proposito a communicação com o fim de offender a um seu amigo honrado, e correligionario importante, e aos numerosos parentes de uma grande e respeitavel familia de nossa sociedade; isso é demais Snrs. onde está a prova de uma tal proposição, respeitem a elles ao menos por differença politica... nisto, digão o que quizerem, houve proposito para incommodal-os... os taes Snrs. d'A Situação, tem cabelle no coração.

Ouvimos dizer algures, que o snr. dr. Chefe de Policia tem sido sollicito em procurar desgostar o velho cidadão carcereiro da cadeia desta capital, certamente com o fim de vel-o no andar da rua collocando em seu lugar algum afilhado!

Ora, que S. S. procure lutar com os grandes potentados da actualidade... vá lá!... Mas com um homem velho, pobre e sobrecarregado de familia... é uma fraquesa!

A alma de Antonio Miguel.

Calçamento de rua.

Dizem que o portuguez João Maria Machado é o proponente ao calçamento de certa rua desta cidade.

A' quem de direito possa nos attender, pedimos para que tenha compaixão dos transeuntes fiscalizando com interesse a sua construção. Cuiabá, 5 de Abril de 1886.

Um munícipe.

Typ. d'A TRIBUNA, rua DOUS DE DEZEMBRO N. 36.